



CONCURSO PÚBLICO

009. PROVA OBJETIVA

PRODUTOR CULTURAL

(OPÇÃO: 009)

- ▶ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ▶ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ▶ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ▶ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ▶ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ▶ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ▶ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ▶ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ▶ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ▶ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto do médico hematologista e pesquisador Dimas Covas para responder às questões de **01** a **09**:

Vacinas: soberania nacional e o coletivo

Desde o final do século 18, quando o médico inglês Edward Jenner observou que mulheres que ordenhavam vacas não contraíam varíola, uma doença de altíssima letalidade, e descobriu que era a exposição aos animais infectados que conferia imunidade a elas, a vacinação evoluiu significativamente e se consolidou como uma das ferramentas mais poderosas da saúde pública. Graças às vacinas, a varíola foi erradicada e diversas doenças contagiosas foram controladas. Sua eficácia depende, porém, de dois pilares fundamentais: informação confiável e acesso garantido.

A disseminação de boatos e de teorias conspiratórias que põem em dúvida a segurança das vacinas ganhou visibilidade, sobretudo nos Estados Unidos, com os movimentos “antivacina”, que desencorajam a população de se proteger de doenças contagiosas e evitáveis. Em vez de incentivar a prevenção de doenças, prestam um desserviço à população, contrariando os esforços globais para evitar novas pandemias. Com isso, aumenta a hesitação vacinal, que tem contribuído para a volta de outras doenças antes controladas, como coqueluche, poliomielite e sarampo.

No caso do sarampo, que é uma doença altamente contagiosa, a situação é ainda mais preocupante. Recentemente, conforme notificou a Organização Pan-Americana da Saúde, foram registrados em dez países das Américas surtos da doença, que já havia sido eliminada em grande parte do continente. O Canadá e o México foram os países mais afetados, seguidos pelos Estados Unidos. No Texas e no Novo México, ocorreram três mortes, todas de pessoas não vacinadas.

Em muitos países, a escassez de vacinas e as dificuldades logísticas são o principal problema. A pandemia de covid-19 escancarou essa vulnerabilidade: enquanto os países ricos monopolizavam as doses, os outros, dependentes da produção externa, tinham de esperar ações da diplomacia internacional. Foi nesse contexto que as vacinas se consolidaram como instrumentos de *soft power*: distribuir imunizantes e tecnologias tornou-se uma forma de construir prestígio e criar alianças.

O Brasil, onde existe um dos mais abrangentes programas públicos de vacinação do mundo, tem tradição e legitimidade nesse campo. Instituições como a Fiocruz e o Instituto Butantan ampliaram a capacidade de produção de vacinas. Em maio deste ano, o País firmou um acordo estratégico com a Gavi, a Vaccine Alliance, para fornecer vacinas a países de baixa e média renda da África e da América Latina.

Esse tipo de cooperação reforça o papel do Brasil como ator relevante na saúde global, em particular no eixo Sul-Sul, e transforma solidariedade em política externa.

O século 21 será marcado pela capacidade dos países de garantir inovação, prevenção e acesso à saúde. O Brasil tem a oportunidade de transformar sua tradição em vacinas num poderoso instrumento de *soft power*. O País pode e deve posicionar-se como líder de uma nova diplomacia em saúde, usando vacinas também como alicerce de uma política externa solidária, inovadora e estratégica.

(<https://www.estadao.com.br/opiniao>, 05.11.2025. Adaptado)

01. De acordo com o texto, a descoberta da vacina contra a varíola foi um processo

- (A) técnico, que visava à contestação de haver uma relação entre a imunidade das mulheres e a exposição aos animais infectados.
- (B) subjetivo, que se baseou nas impressões do médico inglês Edward Jenner, chegando a ela sem rigor e procedimento técnico.
- (C) casual, que aconteceu após a observação regular de mulheres que se infectaram após terem contato com animais infectados.
- (D) severo, que se deu após o médico inglês Edward Jenner desenvolver várias vacinas para doenças que afetavam a população.
- (E) empírico, que garantiu a erradicação dessa doença e ajudou a consolidar o papel estratégico da vacina para a saúde pública.

02. Com base no ponto de vista do autor, é coerente afirmar que os movimentos “antivacinas”

- (A) podem ser justificados pelo fato de que, apesar de haver imunização, as pessoas ainda são vítimas de doenças letais.
- (B) desencorajam a população de se imunizar, porque falta transparência à informação confiável sobre a origem das vacinas.
- (C) contrariam os objetivos da saúde pública, afrontando a informação confiável e a garantia de acesso ao bem-estar físico.
- (D) aumentaram porque faltam tradição e legitimidade à maioria dos países no que diz respeito aos programas públicos de vacinação.
- (E) condenam as vacinas como instrumentos de *soft power*, porque elas atendam contra a soberania dos países mais pobres.

03. De acordo com o autor, o Brasil “pode e deve posicionar-se como líder de uma nova diplomacia em saúde”. Um dos argumentos usados para justificar essa opinião diz respeito ao fato de o País

- (A) contar com um dos mais abrangentes programas públicos de vacinação do mundo.
- (B) ceder vacinas aos países de baixa e média renda durante a pandemia de covid-19.
- (C) combater com as vacinas as doenças evitáveis, como o fazem os Estados Unidos.
- (D) ter descoberto a maioria das vacinas para as doenças evitáveis no século passado.
- (E) alertar a Organização Pan-Americana da Saúde sobre a volta de doenças contagiosas.

04. Sem prejuízo ao sentido original, na passagem do 2º parágrafo “A **disseminação** de boatos e de teorias conspiratórias que **põem em dúvida** a segurança das vacinas ganhou visibilidade, **sobretudo** nos Estados Unidos, com os movimentos ‘antivacina’, que **desencorajam** a população de se proteger de doenças evitáveis.”, as expressões destacadas podem ser substituídas, correta e respectivamente, por:
- (A) irradiação; contestam; certamente; incitam.
 (B) propagação; questionam; especialmente; desestimulam.
 (C) dispersão; ratificam; mormente; despromovem.
 (D) subjugação; restringem; prioritariamente; impedem.
 (E) difusão; objetam; eventualmente; desalentam.
05. O termo destacado está empregado em sentido figurado em:
- (A) ... foram registrados em dez países das Américas surtos da **doença**... (3º parágrafo)
 (B) ... as **vacinas** se consolidaram como instrumentos de *soft power*... (4º parágrafo)
 (C) ... o País firmou um **acordo** estratégico com a Gavi, a Vaccine Alliance... (5º parágrafo)
 (D) Esse tipo de cooperação [...] transforma **solidariedade** em política externa. (6º parágrafo)
 (E) ... usando vacinas também como **alicerce** de uma política externa solidária... (7º parágrafo)
06. Na passagem “... se proteger de doenças contagiosas e evitáveis.” (2º parágrafo), o substantivo está modificado por dois adjetivos. Esse mesmo contexto ocorre com a expressão
- (A) “dois pilares fundamentais” (1º parágrafo).
 (B) “doença altamente contagiosa” (3º parágrafo).
 (C) “abrangentes programas públicos” (5º parágrafo).
 (D) “reforça o papel do Brasil” (6º parágrafo).
 (E) “uma nova diplomacia” (7º parágrafo).
07. Na passagem do 1º parágrafo “Sua eficácia depende, porém, de dois pilares fundamentais: informação confiável e acesso garantido.”, as vírgulas e o sinal de dois-pontos são empregados, correta e respectivamente, pelos seguintes motivos:
- (A) separar expressão adverbial; indicar a introdução de informação com sentido de aposto.
 (B) separar conjunção intercalada; indicar a complementação da informação precedente.
 (C) separar sujeito e predicado; indicar a retificação da informação precedente.
 (D) separar expressão explicativa; indicar a introdução de informação conclusiva.
 (E) separar o vocativo da oração; indicar a confirmação da informação precedente.
08. Em conformidade com a norma-padrão e o sentido original, na passagem do 3º parágrafo “Recentemente, **conforme** notificou a Organização Pan-Americana da Saúde, **foram registrados** em dez países das Américas surtos da doença, que já **havia sido** eliminada em grande parte do continente.”, as expressões destacadas podem ser substituídas, respectivamente, por:
- (A) assim; registraram-se; fosse.
 (B) à medida que; registrou-se; foi.
 (C) segundo; registraram-se; era.
 (D) como; registraram-se; fora.
 (E) uma vez que; registrou-se; seja.
09. Considere as passagens:
- ... e descobriu que era a exposição aos animais infectados **que conferia imunidade a elas**... (1º parágrafo)
 - Com **isso**, aumenta a hesitação vacinal... (2º parágrafo)
- Reescreve-se em conformidade com a norma-padrão a oração destacada do 1º parágrafo e indica-se a correta referência do pronome destacado do 2º parágrafo, respectivamente, em:
- (A) que lhes conferia imunidade; o desserviço à população.
 (B) que conferia-lhes imunidade; o incentivo à prevenção de doenças.
 (C) que as conferia imunidade; a disseminação de boatos.
 (D) que conferia-as imunidade; os esforços globais.
 (E) que conferia-las imunidade; a segurança das vacinas.
10. Quando as pessoas ficam _____ a várias doenças contagiosas, há ganhos _____ à saúde pública e à governabilidade de um país. Por essa razão, _____ a atuação e o compromisso _____ dos agentes públicos para consolidar as vacinas como recursos eficazes de proteção humana.
- De acordo com a norma-padrão, as lacunas da frase devem ser preenchidas, respectivamente, com:
- (A) imune ... inegável ... são necessárias ... contínuas
 (B) imune ... inegáveis ... é necessária ... contínuo
 (C) imunes ... inegáveis ... são necessários ... contínuos
 (D) imunes ... inegável ... é necessário ... contínuos
 (E) imunes ... inegáveis ... é necessária ... contínuas

11. Considere a figura a seguir:

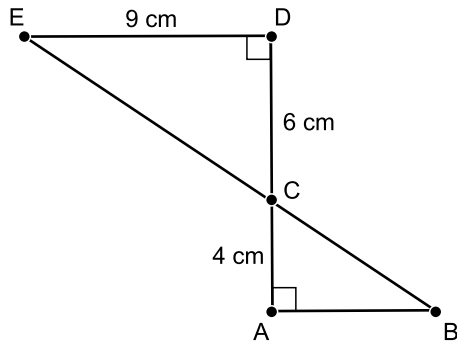


Figura fora de escala

Sabendo que o ponto C é a interseção das retas suportes dos segmentos AD e EB, é correto afirmar que a diferença entre as medidas dos segmentos de extremidades DE e AB é igual a

- (A) 1,5 cm.
 (B) 2,0 cm.
 (C) 2,5 cm.
 (D) 3,0 cm.
 (E) 3,5 cm.
12. Em uma empresa, o piso atual do escritório do diretor é retangular e será reformado de modo que o comprimento do novo piso seja aumentado em um décimo do comprimento atual e a largura do novo piso seja diminuída para nove décimos da largura atual, mantendo-se, portanto, a forma retangular.
- Em relação ao piso do atual do escritório, a área do novo piso será
- (A) um décimo menor.
 (B) um centésimo menor.
 (C) igual.
 (D) um centésimo maior.
 (E) um décimo maior.
13. Na planta baixa de um ambiente, consta um jardim ornamental, no formato de triângulo retângulo, com o maior lado medindo 170 cm e o menor lado medindo 80 cm.
- Se a escala utilizada nessa planta é de 1:80, então é correto afirmar que o perímetro da figura que está na planta, representando o jardim ornamental, é de
- (A) 4,0 cm.
 (B) 4,5 cm.
 (C) 5,0 cm.
 (D) 5,5 cm.
 (E) 6,0 cm.

14. Certo objeto de decoração tem o formato de um prisma reto com base retangular e foi entalhado em madeira maciça.

Sabendo-se que a diferença entre as arestas do comprimento e da largura da base desse objeto é de 1,5 cm, que a altura do objeto é de 10 cm e que o volume de madeira maciça contido no objeto é de 385 cm^3 , a soma das medidas das arestas que representam as dimensões desse objeto, ou seja, arestas da largura, do comprimento e da altura, é igual a

- (A) 35,0 cm.
(B) 34,0 cm.
(C) 32,5 cm.
(D) 27,5 cm.
(E) 22,5 cm.
15. Considere a seguinte tabela contendo informações sobre a distribuição da área total do terreno de um futuro condomínio entre as destinações para a construção:

Distribuição da área total do terreno	
Destinação	Área (em m^2)
Garagem	2.100
Lazer	1.500
Torre 1	4.000
Torre 2	5.200
Locomoção	500

Com base nas informações apresentadas na tabela, pretende-se elaborar um gráfico de setores para fazer parte de um encarte publicitário do futuro condomínio.

Nesse caso, o setor que representará a área destinada à Torre 2 deverá ter ângulo central entre

- (A) 137° e 142° .
(B) 142° e 147° .
(C) 147° e 152° .
(D) 152° e 157° .
(E) 157° e 162° .

16. Considere a seguinte informação publicada em um canal de notícias, em janeiro de 2025:

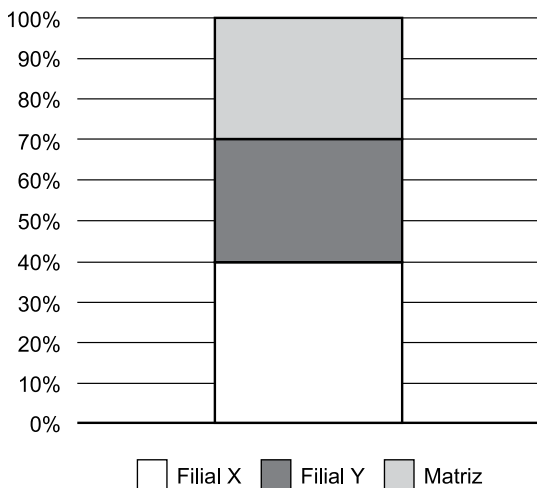
As vendas de veículos novos no Brasil tiveram crescimento de 14,2% em 2024 [em relação a 2023], chegando a 2,63 milhões de unidades, segundo balanço divulgado [...] pela Fenabreve, a entidade que representa as concessionárias.

(Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/fenabreve-vendas-de-veiculos-novos-no-brasil-crescem-142-em-2024/#goog_rewarded. Adaptado)

Com base nas informações apresentadas, é correto afirmar que o número de veículos novos vendidos no Brasil, em 2023, está entre

- (A) 2,16 milhões e 2,20 milhões.
 (B) 2,20 milhões e 2,24 milhões.
 (C) 2,24 milhões e 2,28 milhões.
 (D) 2,28 milhões e 2,32 milhões.
 (E) 2,32 milhões e 2,36 milhões.
17. Uma empresa é composta de matriz e duas filiais, X e Y, sendo que, nas filiais, há apenas colaboradores da área de vendas e, na matriz, há colaboradores das diversas áreas, inclusive da área de vendas. O gráfico a seguir apresenta informações sobre a distribuição dos 200 colaboradores dessa empresa, trabalhando na matriz e nas filiais:

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE COLABORADORES



Sabe-se que, dos colaboradores que trabalham na matriz, 45% trabalham na área de vendas.

Sendo assim, em se tratando da matriz, o número de colaboradores que trabalham em outras áreas excede o número de colaboradores que trabalham na área de vendas em

- (A) 2 pessoas.
 (B) 3 pessoas.
 (C) 4 pessoas.
 (D) 5 pessoas.
 (E) 6 pessoas.

18. Um total de 108 calouros e 180 veteranos de determinado curso de uma universidade participa de uma atividade acadêmica na qual esses calouros e veteranos serão divididos em grupos, cada grupo contendo um número x de calouros e um número y de veteranos, de modo que cada um desses universitários participe de apenas um grupo.

Se o número de universitários em cada grupo tem que ser o menor possível, satisfazendo as condições já apresentadas, a diferença $y - x$ deve ser igual a

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

19. A tabela a seguir foi elaborada com informações apresentadas no *Boletim Acompanhamento da Safra Brasileira – Grãos, Safra 2025/26, 2º Levantamento*, publicado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab):

Balanco de Oferta e Demanda – Algodão em Pluma

(em mil Toneladas)

	Safras			
	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25
Estoque inicial	1.242,7	1.320,4	2.167,2	
Produção	2.554,1	3.173,3	3.701,1	
Importação	2,3	1,7	1,1	1,0
Consumo	675,0	710,0	695,0	725,0
Exportação	1.803,7	1.618,20	2.774,3	
Estoque final	1.320,4	2.167,2	2.400,1	2.810,0

(Conab. Disponível em: https://www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras/safra-de-graos/boletim-da-safra-de-graos/2o-levantamento-safra-2025-26/e-book_boletim-de-safras-2o-levantamento_2025.pdf. Adaptado)

Como é possível observar, as informações da coluna “Safra 2024/25” estão incompletas, mas, com base nas informações das demais colunas, pode-se concluir corretamente que a diferença entre a produção e a exportação de algodão, na Safra 2024/25, foi de

- (A) 316,1 mil toneladas.
- (B) 925,2 mil toneladas.
- (C) 1.133,9 mil toneladas.
- (D) 1.987,2 mil toneladas.
- (E) 2.583,9 mil toneladas.

20. Em uma empresa que comercializa quatro equipamentos, X, Y, Z e T, um cliente comprou uma unidade de cada equipamento X e Y, pagando o valor total de R\$ 1.500,00 nessa compra, e outro cliente comprou uma unidade de cada equipamento Y e Z, pagando o valor total de R\$ 1.800,00 nessa compra. Sabe-se que o valor de venda do equipamento Y é R\$ 100,00 a mais do que o valor de venda do equipamento T e que, dos quatro equipamentos, o que tem o menor valor de venda é comercializado por R\$ 150,00 a menos do que a média aritmética simples dos valores de venda desses quatro equipamentos.

Sendo assim, o cliente que compra somente o equipamento que tem o menor valor de venda paga, nessa compra,

- (A) R\$ 850,00.
- (B) R\$ 800,00.
- (C) R\$ 750,00.
- (D) R\$ 700,00.
- (E) R\$ 650,00.

R A S C U N H O

21. Em um computador com Microsoft Windows 11, em sua configuração padrão, um usuário abriu o conteúdo da pasta C:\TEMP no Explorador de Arquivos, também em sua configuração original. Nessa pasta, existe um arquivo chamado Listagem.txt. O usuário criou um atalho nessa mesma pasta para esse arquivo e atribuiu ao atalho o nome AcessoRápido. Se o usuário apagar o arquivo Listagem.txt, o atalho _____ automaticamente. Se o usuário selecionar o arquivo Listagem.txt, pressionar CTRL+C e em seguida CTRL+V, o atalho _____ automaticamente. Se o usuário selecionar o atalho, pressionar CTRL+C e em seguida CTRL+V, o arquivo Listagem.txt _____ automaticamente.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do enunciado.

- (A) será apagado ... será duplicado ... não será duplicado
- (B) não será apagado ... será duplicado ... não será duplicado
- (C) não será apagado ... será duplicado ... será duplicado
- (D) não será apagado ... não será duplicado ... não será duplicado
- (E) será apagado ... não será duplicado ... não será duplicado

22. Em uma página de um documento criado no Microsoft Word 2016, em sua configuração original, um usuário criou uma lista numerada de 4 níveis, cada um em um parágrafo, sendo o primeiro nível 1, o segundo nível 1.1, o terceiro nível 1.1.1 e o quarto nível 1.1.1.1. No parágrafo com o quarto nível, esse usuário digitou apenas uma palavra e pressionou ENTER.

O próximo parágrafo será com o nível

- (A) 1.1.1.1.1.
- (B) 1.1.1.2.
- (C) 1.1.2.
- (D) 1.2.
- (E) 2.

23. Tem-se a seguinte planilha, criada no Microsoft Excel 2016, em sua configuração padrão:

	A	B	C
1	3,4	3	
2	3,4	3	
3	6,8		
4			

As células A1 e A2 contêm o valor fixo 3,4; a célula A3 contém a função =SOMA(A1:A2); a célula B1 contém a função =ARRED(A1;0); e a célula B2 contém a função =ARRED(A2;0). Se o usuário selecionar o intervalo entre A1 e A3 e clicar no ícone Diminuir Casas Decimais, deixando assim esse intervalo sem nenhuma casa decimal, e incluir na célula B3 a função =SOMA(B1:B2), o conteúdo que será exibido em A1, A2, A3 e B3 será, correta e respectivamente:

- (A) 3, 3, 6, 6
- (B) 3, 3, 7, 7
- (C) 3, 3, 7, 6
- (D) 4, 4, 6, 7
- (E) 4, 4, 7, 7

24. Em uma reunião virtual no Microsoft Teams, em sua configuração padrão, cinco participantes usaram o recurso Levantar a Mão, e, assim, as imagens de suas câmeras apareceram com o ícone de uma mão levantada e um número ao lado, que vai de 1 a 5.

Essa numeração indica

- (A) a qualidade da conexão, em que 1 representa a melhor conexão e 5 representa a pior.
- (B) a sequência de entrada na reunião desde o início da chamada.
- (C) o nível de permissão do participante na reunião, em que organizadores aparecem primeiro, compartilhadores de tela em seguida e participantes regulares depois.
- (D) a ordem hierárquica dos usuários dentro da organização, conforme dados do Active Directory.
- (E) a ordem em que os participantes clicaram em Levantar a Mão.

25. Uma mensagem de correio eletrônico está na pasta Adiados do Gmail, em sua configuração original, pois foi adiada para as 23h05 do dia 10.01.2026.

Isso significa que, quando esse dia e horário chegarem, a mensagem será

- (A) exibida na Caixa de Entrada.
- (B) enviada para o(s) destinatário(s).
- (C) apagada, sendo movida para a pasta Lixeira.
- (D) apagada em definitivo, não sendo movida para a pasta Lixeira.
- (E) convertida em um compromisso no Google Agenda.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Considerando que, ao refletir sobre a função da arte, Ernst Fischer dialoga com vários autores, leia o trecho a seguir:

... toda arte é condicionada pelo seu tempo e representa a humanidade em consonância com as ideias e aspirações, as necessidades e as esperanças de uma situação histórica particular. Mas, ao mesmo tempo, a arte supera essa limitação e, de dentro do momento histórico, cria também um momento de humanidade que promete constância no desenvolvimento.

(Ernst Fischer, *A necessidade da arte*)

Nesse trecho, Fischer está dialogando com

- (A) Jean-Paul Sartre.
 - (B) Michel Foucault.
 - (C) Roland Barthes.
 - (D) Karl Marx.
 - (E) Claude Lévi-Strauss.
27. Leia a descrição a seguir:

Esse(a) historiador(a) da arte entende a cidade como a expressão mais completa e complexa da arte humana, pois nela se condensam as formas materiais e simbólicas da vida social. A cidade é entendida, assim, como obra coletiva e resultado da ação humana ao longo do tempo; é o espelho da sociedade, uma vez que nela se materializam estruturas sociais, morais e culturais.

Essas ideias podem ser atribuídas a

- (A) Georges Didi-Huberman.
 - (B) Heinrich Wölfflin.
 - (C) Giulio Carlo Argan.
 - (D) Ernst Gombrich.
 - (E) Griselda Pollock.
28. Uma tendência artística que se desenvolveu entre meados e fim do século 16 (aproximadamente entre 1520 e 1600) caracteriza-se pela ênfase no estilo pessoal do artista, em vez da reprodução fiel da natureza. As obras desse período apresentam figuras alongadas, posturas elaboradas, complexidade compositiva e certo artificialismo, refletindo o gosto pela estilização e pela expressão emocional.
- Esse estilo é o
- (A) Maneirismo.
 - (B) Impressionismo.
 - (C) Simbolismo.
 - (D) Romantismo.
 - (E) Renascimento.

29. A exposição *A terra, o fogo, a água e os ventos: por um Museu da Errância com Édouard Glissant*, realizada pelo Instituto Tomie Ohtake com a curadoria de Ana Roman e Paulo Miyada, apresentou uma proposta de museu em movimento que destaca as relações entre histórias, geografias e linguagens que se tocam e se transformam.

A mostra reuniu a coleção de arte pessoal de Glissant a criações contemporâneas que ressoam com sua visão poética, além de abordar aspectos de seu pensamento, como

- (A) o hibridismo cultural, cujo foco é o estudo de práticas culturais tradicionais ou populares.
 - (B) a criouliização, que ocorre quando culturas, línguas e memórias diversas entram em contato e geram algo novo – imprevisível, singular, não uma simples soma.
 - (C) a subalternidade, que trata do deslocamento e do desencaixe cultural ou social, usados em estudos pós-coloniais e de globalização.
 - (D) a desterritorialização, que indica grupos marginalizados cujas vozes são silenciadas ou desvalorizadas na produção de conhecimento ou na cultura.
 - (E) a cultura popular, que se refere à intersecção e à mistura de culturas, com ênfase em espaços liminares e ambiguidade.
30. A 36ª Bienal de São Paulo, intitulada *Nem todo viandante anda estradas: da humanidade como prática*, propôs repensar a humanidade como verbo, uma prática viva, em um mundo que exige reimaginar as relações, as assimetrias e a escuta como bases de convivência. Um de seus eixos curatoriais teve por base o seguinte poema:

Da calma e do silêncio

Quando eu morder a palavra, por favor, não me apressem, quero mascar, rasgar entre os dentes, a pele, os ossos, o tutano do verbo, para assim versejar o âmago das coisas.	Quando meus pés abrandarem na marcha, por favor, não me forcem. Caminhar para quê? Deixem-me quedar, deixem-me quieta, na aparente inércia.
Quando meu olhar se perder no nada, por favor, não me despertem, quero reter, no adentro da íris, a menor sombra, do ínfimo movimento.	Nem todo viandante anda estradas, há mundos submersos, que só o silêncio da poesia penetra.

Esse poema foi escrito por

- (A) Cecília Meireles.
- (B) Carolina Maria de Jesus.
- (C) Hilda Hilst.
- (D) Conceição Evaristo.
- (E) Rita Ayoa.

31. A Unesco publicou em 2025 o relatório intitulado “Informe mundial de la Unesco sobre políticas culturales, la cultura: el ODS ausente”, que inaugurou uma série quadrienal de publicações que apresentam um panorama global das políticas culturais, abrangendo todos os âmbitos da cultura. O capítulo 2 desse informe analisa como a rápida evolução das tecnologias digitais e da inteligência artificial (IA) está transformando profundamente o setor cultural. Essas mudanças redefinem a maneira como a cultura é criada, acessada, compartilhada e consumida, gerando novas oportunidades de inovação e inclusão, mas também riscos e desigualdades.

Entre as oportunidades desse processo, destaca(m)-se

- (A) a desigualdade digital, que limita o acesso a ferramentas tecnológicas, sobretudo entre mulheres e em países de baixa e média renda.
- (B) as preocupações com direitos autorais, remuneração justa e propriedade intelectual diante do uso de obras humanas para treinar sistemas de IA.
- (C) a possível perda de empregos e a homogeneização cultural, o que reduz a diversidade criativa.
- (D) a diminuição da criatividade e da participação cultural, substituídas por ferramentas de IA, plataformas digitais e redes sociais.
- (E) o uso da IA generativa para digitalizar, proteger e facilitar o acesso ao patrimônio cultural.

32. Em 2024, a Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo e a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (USP) celebraram um convênio com o objetivo de realizar atividades relacionadas ao patrimônio cultural no município de São Paulo.

Essa iniciativa interinstitucional estabelece

- (A) a cooperação entre entes da federação (União, Estados, municípios) para a implementação de políticas culturais.
- (B) a articulação entre diferentes órgãos da administração municipal de São Paulo para a realização de atividades de preservação do patrimônio cultural paulistano.
- (C) a cooperação de entidades privadas sem fins lucrativos, com o intuito de ampliar as iniciativas de formação museológica.
- (D) a cooperação cultural internacional para instituir mecanismos em acordo bilateral para a preservação do patrimônio paulista.
- (E) a cooperação entre governo municipal e universidade por meio de atividades de pesquisa, formação e difusão do patrimônio cultural.

33. As políticas culturais podem ser compreendidas a partir de diferentes concepções que refletem transformações históricas e distintas formas de entender o papel da cultura na sociedade.

Diante do contexto atual das políticas federais de cultura no Brasil, é correto afirmar que hoje prevalecem as

- (A) concepções patrimonialistas e estatais, paralelamente à abordagem da economia criativa.
- (B) visões de participação social, com ênfase na preservação da identidade nacional.
- (C) abordagens da economia criativa, com foco na inserção dos bens culturais brasileiros nos mercados globais.
- (D) perspectivas participativas e da diversidade cultural, com entendimento da cultura como direito.
- (E) concepções relacionadas à economia criativa, que enfatizam o potencial do mercado e a possibilidade de sustentabilidade da produção cultural sem necessidade de apoio governamental.

34. Cultura Viva é uma política cultural federal do Brasil que visa a fortalecer e valorizar a cultura popular e tradicional, especialmente as iniciativas de base comunitária. Criado em 2004, o programa opera principalmente por meio da articulação de uma rede de Pontos de Cultura, que recebem apoio para desenvolver atividades artísticas, culturais e educativas em suas comunidades.

Esse programa foi concebido e implantado durante o período em que o Ministério da Cultura esteve sob a gestão de

- (A) Marta Suplicy.
- (B) Gilberto Gil.
- (C) Margareth Menezes.
- (D) Juca Ferreira.
- (E) Sérgio Sá Leitão.

35. As políticas culturais são construções sociais que refletem e promovem valores, visões de mundo e definições específicas do que é e/ou o que deveria ser a cultura em uma sociedade.

Com base nesse contexto, analise os trechos a seguir, que apresentam diferentes visões sobre cultura e política cultural de titulares do Ministério da Cultura no Brasil:

1. “As atividades culturais e criativas são vocações do Brasil e contribuem muito para a geração de renda, emprego e desenvolvimento. São responsáveis por 2,64% do nosso PIB e mais de um milhão de empregos diretos formais. Cresceram nos últimos cinco anos a uma taxa média anual de 9,1%, bem acima do conjunto da economia brasileira. E podem crescer ainda mais.”
- 2 “A cultura incomoda, a cultura mexe, a cultura desobedece e floresce. E, por isso, ela é também expressão democrática e de direitos. Dentro dela, a arte oxigena porque revolve camadas profundas do nosso viver e do nosso ser. Cultura e arte são ferramentas de transformação constante. Quanto mais tentam freá-las, mais revolucionárias serão.”
3. “O Estado deve promover a cultura observando-a como um valor em si e como produto de mercado, pois é impossível deixar de reconhecer a relevância do mercado no mundo da cultura, assim como a da cultura no mercado.”
4. “(Entende-se) cultura como tudo aquilo que, no uso de qualquer coisa, se manifesta para além do mero valor de uso. Cultura como aquilo que, em cada objeto que produzimos, transcende o meramente técnico. Cultura como usina de símbolos de um povo. Cultura como conjunto de signos de cada comunidade e de toda a nação. Cultura como o sentido de nossos atos, a soma de nossos gestos, o senso de nossos jeitos.”

Os trechos 1, 2, 3 e 4 apresentam a visão, correta e respectivamente, de

- (A) Francisco Weffort, Juca Ferreira, Sérgio Rouanet e Margareth Menezes.
- (B) Sérgio Rouanet, Juca Ferreira, Celso Furtado e Gilberto Gil.
- (C) Sérgio Sá Leitão, Margareth Menezes, Francisco Weffort e Gilberto Gil.
- (D) Juca Ferreira, Gilberto Gil, Ana de Hollanda e Roberto Freire.
- (E) Celso Furtado, Roberto Freire, Sérgio Sá Leitão e Margareth Menezes.

36. A 4ª Conferência Nacional de Cultura (4ª CNC), realizada em 2024 em Brasília, reuniu representantes de diversas etnias, idades, identidades de gêneros e segmentos culturais para discutir as necessidades do setor e os próximos passos para a política cultural no país. Entre as trinta propostas priorizadas durante a Conferência, encontram-se as seguintes:

1. Promover maior descentralização dos recursos, priorizando o Fator Amazônico, territórios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e indisponibilidade de equipamentos públicos de arte e cultura, a fim de contemplar segmentos invisibilizados, vulnerabilizados, bem como culturas de fronteiras.
2. Ampliar a participação social e a gestão participativa.
3. Garantir o fomento aos acervos públicos e privados, por meio de editais e políticas públicas, de modo a promover a digitalização dos acervos referentes aos patrimônios material, imaterial e natural, garantindo sua preservação.
4. Garantir a reparação histórica para os povos e as comunidades tradicionais, povos indígenas, comunidades rurais, quilombolas, ciganos, pessoas com deficiência, população LGBTQIAPN+, juventudes e demais populações periféricas e de favela, vulnerabilizadas, desassistidas e invisibilizadas.
5. Garantir, aprimorar e fortalecer políticas públicas de apoio, fomento e financiamento à economia criativa e à cultura entre os entes federados, de modo a assegurar que sejam contempladas as diversidades territoriais e identitárias, incluindo o Fator Amazônico, assim como as especificidades dos setores criativos.

Considerando essas propostas, assinale a alternativa que apresenta corretamente ponto(s) de destaque da 4ª CNC.

- (A) A centralização de recursos, com prioridade a regiões com alto IDH e maior concentração de equipamentos culturais.
- (B) A maior participação social, com a ampliação da gestão participativa nas políticas educacionais.
- (C) A valorização da diversidade cultural, o reconhecimento de povos indígenas, afrodescendentes, comunidades tradicionais.
- (D) A preservação de acervos, por meio do fomento e da digitalização de acervos internacionais de patrimônios materiais, imateriais e naturais.
- (E) O fortalecimento de políticas de apoio e financiamento à cultura e à economia criativa, com respeito à diversidade territorial e identitária, visando à exportação e à integração aos mercados globais.

- 37.** O que a Lei do Sistema Nacional de Cultura (Lei nº 14.835/2024) estabelece como diretrizes para os programas de formação pessoal na área da cultura?
- (A) O incentivo à adoção de ações e de estratégias que se restrinjam à formação inicial.
 - (B) A qualificação de profissionais do setor cultural, com prioridade ao setor do audiovisual.
 - (C) A adoção de estratégias que tenham como foco o ensino presencial.
 - (D) A implementação de programas de formação na área da educação pelos entes federativos que aderirem ao SNC.
 - (E) O fomento à qualificação de gestores, serviços, profissões e profissionais do setor cultural e da sociedade civil nos diversos segmentos e setores da área da cultura.
- 38.** Conforme a Lei nº 9.610/1998, ou Lei de Direito Autoral, que regula os direitos de autor e outros que lhes são conexos, assinale a alternativa que apresenta corretamente direito(s) que os criadores intelectuais têm em relação às suas obras.
- (A) Direito patrimonial, que consiste no direito do autor de ter a autoria da obra a ele atribuída.
 - (B) Direito moral, que contempla as formas de uso e exploração econômica da obra.
 - (C) Direitos conexos, que são reconhecidos a determinadas categorias que auxiliam na criação, na produção ou na difusão da obra intelectual, mas que não são obrigatoriamente os autores.
 - (D) Direitos conexos de proteção das expressões culturais, que contemplam a proteção das manifestações das culturas populares, indígenas, afro-brasileiras e de outros grupos formadores da sociedade brasileira.
 - (E) Direito ao fomento e ao incentivo cultural, que consiste no direito de acessar políticas de fomento, como editais, prêmios, subsídios, bolsas e incentivos fiscais.
- 39.** Assinale a alternativa que descreve corretamente uma etapa de elaboração de projeto.
- (A) Concepção – traduz a ideia em um plano estruturado com objetivos, metas, atividades, cronograma, equipe, orçamento e fontes de financiamento, resultando num projeto formalizado.
 - (B) Planejamento – desenvolve-se a ideia central do projeto, quando se definem o propósito cultural, o público-alvo, a motivação e a relevância sociocultural da proposta.
 - (C) Execução – avalia se os objetivos e as metas do projeto foram alcançados; envolve também a prestação de contas e a documentação da experiência.
 - (D) Monitoramento – ocorre paralelamente à execução do projeto; nessa etapa, são realizados o acompanhamento e o controle das atividades, além dos ajustes, quando necessário.
 - (E) Conclusão – coloca-se o projeto em prática, seguindo o planejamento; envolve produção cultural, gestão de equipe, comunicação, mobilização de público e administração dos recursos.
- 40.** Um projeto cultural deve conter uma apresentação das razões para ser realizado, na qual se expõe em que contexto sociocultural ele está inserido e qual importância terá nesse contexto.
- A parte que corresponde a essa apresentação é
- (A) o objeto.
 - (B) o objetivo.
 - (C) a justificativa.
 - (D) o público-alvo.
 - (E) o plano de divulgação.

41. Os indicadores são medidas quantitativas ou qualitativas utilizadas para o diagnóstico, o acompanhamento e a avaliação do desempenho, dos resultados e dos impactos de um projeto ou programa, permitindo identificar avanços, desafios e transformações ao longo do ciclo de vida do projeto ou programa.

Os indicadores, de acordo com os objetivos da avaliação, podem ser

- (A) de impacto (*ex-post*), que medem os produtos e os efeitos imediatos do projeto ou do programa.
 - (B) de insumo, que medem os recursos mobilizados para realizar o projeto – financeiros, humanos, materiais ou institucionais.
 - (C) *ex-ante*, que medem os efeitos a médio e longo prazo, aferindo as transformações socioculturais, simbólicas ou econômicas geradas pelo projeto ou programa.
 - (D) de processo, que medem a situação inicial do público, território ou instituição; servem de referência para avaliar mudanças posteriores.
 - (E) de resultado, que medem o andamento das atividades e a execução das ações previstas e mostram como o projeto está sendo implementado.
42. As diretrizes para a elaboração de orçamentos em projetos culturais podem ser encontradas em publicações do Sebrae (como a cartilha *Projetos culturais: como elaborar, executar e prestar contas*, 2014), que destacam a importância de um planejamento financeiro detalhado, com divisão das despesas por rubricas, como recursos humanos, materiais, serviços, divulgação, acessibilidade e custos administrativos. Essas orientações visam assegurar a coerência entre as etapas do projeto, o uso adequado dos recursos e a transparência na execução financeira.

A elaboração de um orçamento de projeto cultural pode incluir

- (A) despesas pessoais ou privadas.
- (B) despesas com recursos humanos.
- (C) gastos não comprováveis.
- (D) custos de captação de recursos.
- (E) despesas fora do período de execução.

43. Assinale a alternativa que apresenta uma descrição correta quanto aos principais marcos regulatórios e às leis federais de incentivo à cultura no Brasil.

- (A) Lei Rouanet (Lei nº 8.313/1991) – política que tem por base a parceria da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios com a sociedade civil no campo da cultura; tem como beneficiária a sociedade e prioritariamente povos, grupos, comunidades e populações em situação de vulnerabilidade social e com reduzido acesso aos meios de produção, registro, fruição e difusão cultural.
- (B) Lei Paulo Gustavo (Lei Complementar nº 195/2022) – institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura, cuja finalidade é captar e canalizar recursos para o setor cultural no Brasil; permite que pessoas físicas e jurídicas direcionem parte do imposto de renda para projetos culturais aprovados, em troca de renúncia fiscal.
- (C) Plano Nacional de Cultura (Lei nº 14.903/2024) – estabelece fomento direto, com repasse de recursos para o setor cultural por meio de editais; oferece apoio emergencial a artistas e fazedores de cultura em todos os níveis da federação, com repasse de verbas federais para Estados e municípios.
- (D) Política Nacional Aldir Blanc (Lei nº 14.399/2022) – institui uma política nacional de fomento à cultura baseada na parceria da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios com a sociedade civil no setor da cultura, bem como no respeito à diversidade, à democratização e à universalização do acesso à cultura no Brasil.
- (E) Política Nacional de Cultura Viva (Lei nº 13.018/2014) – legislação emergencial criada em 2020 para apoiar o setor cultural durante a pandemia de covid-19, oferecendo renda a trabalhadores da cultura, manutenção de espaços e fomento a projetos.

44. Os mecanismos de fomento à cultura são instrumentos institucionais e financeiros criados pelo poder público para apoiar a criação, a produção, a difusão e a preservação cultural e artística. No Brasil, essas iniciativas ocorrem nos âmbitos federal, estadual e municipal, por meio da combinação de incentivos fiscais, editais públicos, prêmios e fundos de financiamento direto.

Com base nesse contexto, assinale a alternativa correta.

- (A) A Lei do Audiovisual (Lei nº 8.685/1993) é um mecanismo de financiamento direto que utiliza recursos orçamentários do Estado para apoiar projetos audiovisuais selecionados pela Agência Nacional do Cinema (Ancine).
- (B) A Lei Rouanet (Lei nº 8.313/1991) é um edital público que oferece apoio direto a artistas, coletivos e instituições com base em critérios técnicos e de mérito cultural.
- (C) O Fundo Estadual de Cultura de São Paulo é um mecanismo de incentivo fiscal que permite a pessoas físicas e jurídicas investirem parte do imposto de renda devido no apoio a projetos artísticos e culturais.
- (D) O Programa de Ação Cultural (PAC/SP) é um mecanismo de fomento do Governo do Estado de São Paulo que apoia projetos culturais por meio de editais públicos e de incentivo fiscal, permitindo que empresas patrocinem iniciativas previamente aprovadas pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.
- (E) O Programa de Ação Cultural (PAC/SP) é um mecanismo que oferece apoio a fundo perdido por meio de acordos entre poder público e entidades culturais, fundações, empresas ou organizações da sociedade civil.

45. A Lei nº 8.313/1991, conhecida como Lei Rouanet, foi regulamentada e alterada por inúmeros instrumentos legais desde que foi instituída. Um desses instrumentos introduziu o conceito de “territórios criativos”, voltado ao desenvolvimento sustentável de ecossistemas culturais locais, com a seguinte redação:

O desenvolvimento de territórios criativos consiste em um processo que busca promover o crescimento econômico e social sustentável de um determinado espaço geográfico por meio da valorização e do estímulo à criatividade, à cultura e à inovação, com abordagem, a cultura e a economia criativa, são vistas como motores de desenvolvimento local, capazes de gerar empregos, atrair investimentos e fortalecer a identidade cultural de uma comunidade, inclusive povos originários, tradicionais, populares e afrodescendentes.

(Anexo, glossário, item XIII)

O instrumento legal que criou esse conceito é

- (A) o Decreto nº 10.755/2021.
- (B) o Decreto nº 11.453/2023.
- (C) a Medida Provisória nº 2.228-1/2001.
- (D) a Instrução Normativa MinC nº 28/2025.
- (E) a Instrução Normativa MinC nº 23/2025.

46. O Decreto nº 11.453, de 23 de março de 2023, dispõe sobre os mecanismos de fomento do sistema de financiamento à cultura no Brasil, estabelecendo, entre outros tópicos, que

- (A) o Fundo Nacional de Cultura está entre os mecanismos de fomento indireto e é um fundo contábil vinculado ao governo federal, usado para captar e distribuir recursos para atividades culturais no Brasil.
- (B) a utilização dos recursos dos mecanismos de fomento indireto poderá ocorrer por execução direta de políticas públicas culturais pela União ou pelas entidades vinculadas ao Ministério da Cultura.
- (C) os recursos dos mecanismos de fomento direto não poderão ser aplicados na concessão de premiação cultural, entre outras modalidades.
- (D) as normas do Fundo Nacional de Cultura serão estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e serão destinadas à produção e à distribuição independentes de bens culturais e à realização de espetáculos artísticos e culturais.
- (E) a modalidade de concessão de bolsas culturais será utilizada para promover ações culturais de pesquisa, promoção, difusão, circulação, manutenção temporária, residência, intercâmbio cultural e similares.

47. A Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), instituída pela Lei nº 14.399/2022, tem como objetivo fomentar a cultura nacionalmente, em parceria com todos os Estados, o Distrito Federal e os municípios brasileiros.

Os recursos da PNAB podem ser utilizados para

- (A) aquisição de imóveis tombados com a estrita finalidade de instalação de equipamentos culturais de acesso público.
- (B) pagamento de pessoal de órgãos ou entidades da administração direta ou indireta.
- (C) destinação de recursos para empresas terceirizadas contratadas por órgãos ou entidades da administração direta ou indireta, acima do limite de 25% do valor recebido pelo ente federativo.
- (D) custeio da estrutura e de ações administrativas públicas da gestão local, acima do limite de 5% do valor recebido pelo ente federativo.
- (E) atividades com fins político-partidários e religiosos.

48. A renúncia fiscal, ou incentivo tributário, ocorre quando o poder público abre mão de parte da arrecadação de um imposto com o objetivo de estimular atividades de interesse público, como as de caráter econômico, social ou cultural. No Estado de São Paulo, uma das modalidades de fomento do Programa de Ação Cultural opera nesse formato, permitindo que empresas destinem parte de um imposto devido ao patrocínio de projetos culturais previamente aprovados pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

Esse é o Imposto

- (A) de Renda (IR).
- (B) sobre Serviços (ISS).
- (C) sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).
- (D) Predial e Territorial Urbano (IPTU).
- (E) sobre Produtos Industrializados (IPI).

49. O Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) tem como objetivo proporcionar à população bibliotecas públicas estruturadas, de modo a favorecer a formação do hábito de leitura e estimular a comunidade ao acompanhamento do desenvolvimento sociocultural do país. Atua em articulação e parceria com 27 sistemas estaduais de bibliotecas públicas a fim de fortalecer as ações de estímulo ao livro, à leitura e às bibliotecas.

Entre os eixos de atuação do SNBP, estão

- (A) assessoria técnica; fomento à pesquisa; apoio financeiro.
- (B) formação de pessoal; fomento a redes e programas conjuntos; gestão da informação.
- (C) qualificação de acervos; formação de pessoal; apoio financeiro.
- (D) instalação e modernização; qualificação de acervos; formação de pessoal.
- (E) parcerias com entidades vinculadas; fomento à pesquisa; fomento a redes e programas conjuntos.

50. Leia os trechos a seguir, relacionados aos objetivos de determinado arcabouço de diretrizes para orientar ações governamentais e sociais:

- ... democratizar o acesso ao livro e aos diversos suportes à leitura por meio de bibliotecas de acesso público, entre outros espaços de incentivo à leitura, de forma a ampliar os acervos físicos e digitais e as condições de acessibilidade;
- ... fomentar a formação de mediadores de leitura e fortalecer ações de estímulo à leitura, por meio da formação continuada em práticas de leitura para professores, bibliotecários e agentes de leitura, entre outros agentes educativos, culturais e sociais;
- ... fortalecer institucionalmente as bibliotecas de acesso público, com qualificação de espaços, acervos, mobiliários, equipamentos, programação cultural, atividades pedagógicas, extensão comunitária, incentivo à leitura, capacitação de pessoal, digitalização de acervos, empréstimos digitais, entre outras ações.

Esse arcabouço é

- (A) a Política Nacional de Leitura e Escrita.
- (B) o Plano Nacional do Livro e Leitura.
- (C) o Programa Sala de Leitura.
- (D) a Rede Leitura e Escrita de Qualidade para Todos (LEQT).
- (E) o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas.

